Resumo – Lição 3: Memoriais da Graça

By Carlos Vieira (28/09/25)

Baseado no Podcast: https://pineknoll.org/sabbath-school-lessons/
Outras Lições do Trimestre: https://carlosvieira.prof.ufsc.br/licoes-da-vida-para-meditar/

A Lição 3, baseada em Josué 3–4, destaca a travessia do rio Jordão como evento central na história de Israel. Assim como a saída do Egito marcou o início da libertação, a passagem do Jordão marca o início da posse da Terra Prometida.

O tema principal é a **memória espiritual**: Deus ordena que Israel crie memoriais para que as futuras gerações **não esqueçam as obras do Senhor**, pois esquecer o agir divino leva à ingratidão e à perda da identidade espiritual.

O livro de Josué conclui o que começou no Pentateuco. Sem Josué, a história da redenção ficaria incompleta:

- Em Gênesis e Êxodo, **Deus promete e liberta**;
- Em Levítico, Números e Deuteronômio, Ele estabelece Sua lei e aliança;
- Em Josué, as promessas se cumprem: o povo entra na Terra Prometida.

A travessia do Jordão conecta o **Êxodo** ao **cumprimento das promessas**, mostrando que Deus é fiel em cada etapa.

♦ 3. O Milagre do Jordão: Presença e Poder de Deus

Assim como no Mar Vermelho, as águas do Jordão se abrem quando os sacerdotes, carregando a **arca da aliança**, tocam nelas. Isso simboliza:

- A presença de Deus indo à frente do povo;
- **O poder divino** tornando possível o impossível;
- A confirmação da liderança de Josué, assim como Moisés foi confirmado no Mar Vermelho.

O texto destaca que a arca permanece no meio do rio até que todo o povo tivesse atravessado, mostrando que a presença de Deus acompanha Israel do início ao fim da jornada.

♦ 4. Os Memoriais de Pedra: Recordando a Graça

Deus ordena que **doze pedras** sejam retiradas do leito do Jordão e erguidas em Gilgal como **memoriais permanentes**. Esses marcos tinham três propósitos:

- 1. **Ensinar as novas gerações** quando os filhos perguntassem "*Que significam estas pedras?*", os pais contariam as obras de Deus;
- 2. **Reforçar a fé** do povo, lembrando que Deus é poderoso e fiel;
- 3. Proclamar às nações que o Deus de Israel é o Senhor da terra e da história.

A lição enfatiza que **a memória coletiva preserva a identidade espiritual** e mantém viva a gratidão.

♦ 5. Aplicações Espirituais: Nossa Memória da Graça

Assim como Israel erigiu memoriais físicos, os cristãos hoje são chamados a cultivar **memoriais espirituais**, lembrando constantemente:

- As libertações e provisões divinas na vida pessoal;
- As experiências da igreja e da comunidade de fé;
- A obra suprema de Cristo na cruz e na ressurreição.

A **Santa Ceia**, por exemplo, é apresentada no Novo Testamento como memorial central da nova aliança (1Co 11:23-26), para que jamais esqueçamos o sacrifício de Cristo.

♦ 6. Conclusão: Viver com Gratidão e Fé

<u>A Lição 3 conclui que **lembrar é essencial para crer**</u>. Israel só poderia seguir confiante se não esquecesse o Deus que abriu mares e rios, que guiou com nuvem e fogo, que perdoou e restaurou.

Do mesmo modo, <u>a fé cristã cresce ao **recordar diariamente a graça divina**, mantendo viva a esperança e a obediência para o futuro.</u>